ANO 12.º LISBOA — QUARTA-FEIRA, 21 DE DEZEMBRO DE 1932 N.º 3632

Diario de Lisbôa

Numero avulso: 30 CENTAVOS
Administrador e editor
MANZONI DE SEQUEIRA
ADMINISTRAÇÃO — Rua da Rosa, 57, 2.º
Endereço Telegrafico: DIBOA

DIRECTOR
JOAQUIM MANSO

Propriedade da RENASCENÇA GRAFICA
Redacção, composição e impressão
RUA LUZ SORIANO, 48
TELEFONES — 2 0271, 2 0272 e 2 0273
Endereço telegrafico: DIBOA

ESTE NUMERO FOI VISADO PELA COMISSÃO DE CENSURA

A Imprensa

A chamada liberdade de pensamento e de publicidade atravessa uma hora critica. O sr. dr. Oliveira Salazar, na entrevista que ontem publicou o «Diario de Noticias», não se lhe mostra favoravel: entende que a missão do jornalista tem de ser rodeada de cautelas, a fim de não estabelecer para seu uso uma ditadura da palavra escrita, capaz de criar perturbações ou de as atear. Reconhece a necessidade da censura, embora atenuada, reduzida ao minimo.

Depois de se implantar a nova constituição, continuará o *statu quo ante*, em materia de tanta monta?

Posto que nada diga a tal respeito, seria pouco logico e nada justo que o jornalista, perante o Estatuto Fundamental, ficasse na situação precaria e dificil de ser tratado por ele como um «ente perigoso». Os crimes de imprensa pertencem a uma categoria muito especial — *são e não são*, conforme o ponto de vista sob que os encaramos. Mesmo colocando-nos do lado do Estado e da defesa social, o que hoje nos aparece repreensivel, funesto e delictuoso, muda de caracter, no dia seguinte.

Em tempos passados, a simples ideia de que alguem ousaria atribuir-se o direito de criticar livremente as doutrinas e os homens, provocava desconfianças e ás vezes exigia duras sanções.

Quantos sofrimentos não custou a homens notaveis, dos que mais honram a humanidade, a natural e limpida divulgação do seu verbo salvador!

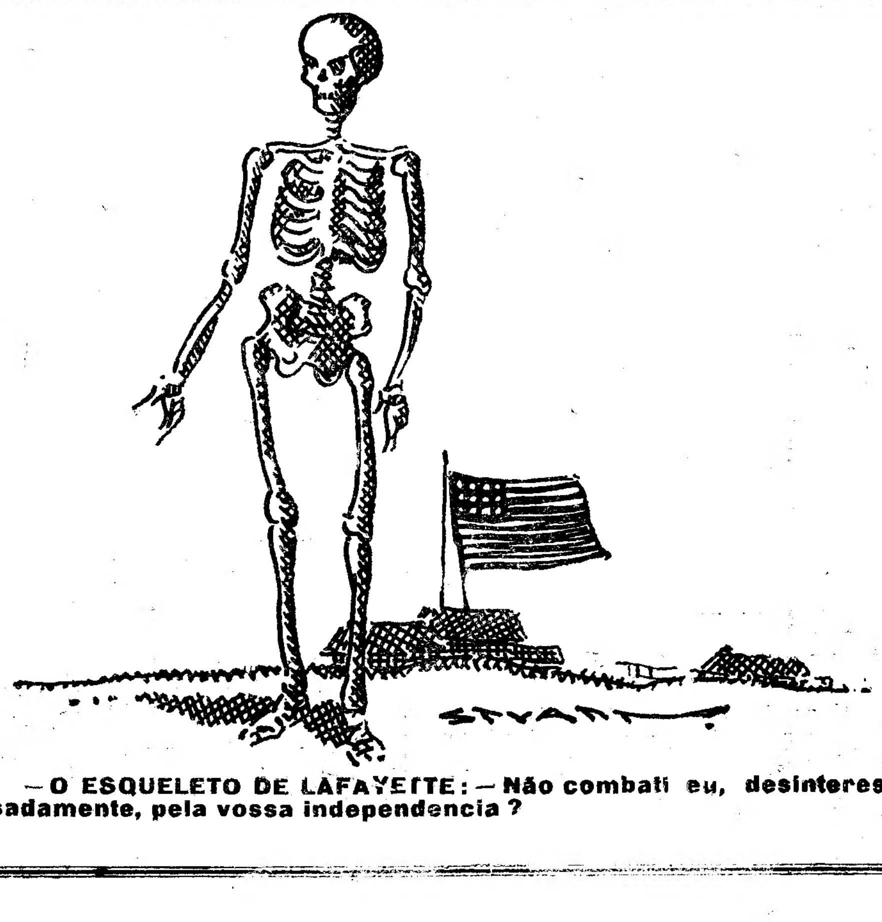
O proprio Cristo que pagou na Cruz o abuso de pregar e ensinar o Evangelho, se agora viesse a terra, ver-se-ia em singulares embaraços para realizar a sua missão.

Sugeito á polemica, á calunia, aos odios vesgos que nascem nas horas turvas em que as plebes desorientadas pretendem justiçar os seus proprios mentores, o jornalista não pode nem deve ser uma figura episodica, num drama representado por todos, sem a responsabilidade de ninguem. Nada disso! Sugere o sr. dr. Oliveira Slazar que ele se agremie numa ordem como a dos advogados.

Tentadora sugestão, mas unicamente para o efeito de afastar os elementos puros dos impuros, os competentes dos incompetentes, os educados dos malcriados. A pena de quem escreve, quando ofende disposições penais, não goza do privilegio de ser julgada pelos seus pares, mas sim pêlos tribunais. As excepções não constituem bons exemplos.

A censura, com que alguns exultam, é uma medida que aparece, em epocas agitadas e revoltas, no momento em que, com o furor das paixões, a justiça divaga e sonha como Hamlet, á procura do espectro de seu pai.

Nasce como uma especie de cirurgia de urgencia. Prolongá-la indefinidamente isso seria adverso á natureza, porque o espirito tem necessidades e aspirações que, apenas contrariadas, degeneram e corrompem os povos.



— O ESQUELETO DE LAFAYETTE: — Não combati eu, desinteressadamente, pela vossa independencia?

UM grupo de admiradores e amigos dr. Alberto Cruz propõe-se oferecer-lhe as insignias de oficial da Ordem de Cristo, com que aquele distinto clinico foi recentemente agraciado, promovendo para esse efeito uma grande manifestação em que publicamente sejam postos em relevo os altos serviços que ele tem prestado á cidade de Braga.

Os conterraneos do dr. Alberto Cruz têm na devida conta a obra que ele vem realizando em defesa da linda capital minhota. O exito das excursões ali realizadas, o brilhantismo das ultimas festas da cidade, a criação do campo de aviação da Palmeira, a devoção no tratamento de pobres e desprotegidos são causas de reconhecimento que os bracarenses justamente invocam para prestar homenagem a um dos seus conterraneos mais ilustres.

O dr. Alberto Cruz bem merece essa homenagem a que devem associar-se todos os que desejam a prosperidade da terra portuguesa.

* * *

NOS jornais da União Sul Africana iniciou-se uma campanha tendente a apoiar o govêrno local numa tentativa de modificação do convenio actualmente em vigor com a nossa provincia de Moçambique.

O assunto, tantas vezes e tão largamente debatido, é da maior importancia para o prestigio e para a economia da Nação. Assim se justifica que, a proposito dele e na previsão de qualquer tentativa do genero da que se anuncia, os portugueses estejam preparados para adoptar as soluções que mais convenham ao interesse nacional.

* * *

«UM grupo de portugueses„ residentes em Barcelona propõe: 1.º que se faça uma edição completa das obras do compositor Oscar da Silva; — 2.º que os nossos artistas ilustrem as suas paginas tão inspiradas; — 3.º que em concertos publicos se proceda á sua interpretação de modo a ressaltar toda a sua beleza.

O *Diario de Lisboa* dá o seu apoio a esta iniciativa.

* * *

A BORDO do "Guiné„, partiu ontem para a Madeira, donde seguirá para os Açores, a comissão mista do Estado e da Companhia Portuguesa de Aviação, que ali vai fazer o reconhecimento e estudo dos futuros aeroportos. A comissão é constituida pelos srs. engenheiros Jean Marie Conty e Sá Nogueira, representantes daquela companhia e capitão tenente Ortins Betencourt e engenheiro Jaime Real, por parte do Estado.

* * *

ENCONTRA-SE em Lisboa o sr. dr. Luiz de Almeida Braga, ilustre escritor que vem esperar o sr. Paulo de Barros, antigo ministro das Finanças do Brasil, que amanhã chega ao Tejo, a bordo do "San Martin„.

REFERIMO-NOS ha tempos á situação de penuria em que se encontrava a viuva do saudoso actor Joaquim Costa. Alguem veio até nós e disse-nos aproximadamente o seguinte:

— As suas informações não são exactas: a sr.ª D. Josefina Costa, apesar de não viver na abundancia, passa sem privações.

Desistimos de conduzir mais longe o nosso clamor, em seu auxilio. Começaram, porém, a chover cartas que desmentiam completamente a afirmação do nosso amavel interventor. Hoje é a propria viuva que nos escreve, confessando a sua amargurada situação:

"Encontro-me, neste momento, muito aflita e sem recursos; não tenho mais nada para empenhar; resumo os meus gastos o mais possivel e nem assim me chega; sinto-me doentissima e com um novo ataque de coração. Se não fôsse o montepio, teria de dar entrada no hospital.„

Esta passagem é elucidativa e dispensa comentarios. Recomendamos ás pessoas que sabem fazer o bem, sem alardes nem pompas, que minorem o sofrimento de quem foi sempre esposa modelar e mãi exemplar.

* * *

ERNESTO Glaeser é um dos modernos escritores alemães de mais segura reputação e á sua pena, já consagrada, se deve *Paz?*, novela em que a vida de um adolescente mobilizado é o fio de um desenrolar de tragicas e impressionantes cenas da queda do imperio alemão e da revolução dos espartaquistas-comunistas de 1918.

Foi agora *Paz?* editada em português, sendo a versão do autorizado escritor e jornalista Campos Lima.

* * *

SOB a direcção dos distintos jornalistas Julio do Amaral e Albino Lapa iniciou a sua publicação *A Revista Editorial*, orgão literario, que se apresenta moderno, vivo, com magnificos estudos criticos e artisticos, além duma escolhida colaboração dos nossos mais brilhantes poetas e prosadores. *Revista Editorial* vem preencher uma lacuna no nosso meio. O seu aspecto grafico é modelar.

* * *

COMO dissemos, reune-se amanhã, ás 18 horas, o juri do Concurso para o "Premio Literario da Imprensa„, e para o qual foram apresentadas 24 obras.

A decisão deve ser conhecida ao começo da noite a entrega do premio far-se-ha no dia imediato.

* * *

A CLASSE de Letras da Academia das Ciencias de Lisboa encerra amanhã, ás 16 horas, o ano academico, numa sessão em que devem usar da palavra o seu presidente, sr. dr. Julio Dantas, o dr. João de Barros e o sr. Joaquim Leitão, para saudar o grande poeta e academico brasileiro Guilherme de Almeida, que assiste á sessão.

TEATROS E CINEMAS

«Estupefacientes», no São Luíz

Pela primeira vez, depois do fono-cinema, um produtor europeu lembrou-se de aproveitar a cidade de Lisboa como «pano de fundo» para o desenrolar duma acção cinematografica.

Basta isto para justificar todo o interesse que se crie em redor deste filme, fotografado por Hoffmann (considerado o maior operador alemão, da actualidade) realizado por Kurt Guerron e interpretado por nomes de grande categoria internacional com Jean Murat, Peter Lorre, protagonistas de «Matou!», Daniele Parola e Monique Itolland.

Evidentemente, o realizador de «Estupefacientes» não pretendeu (e seria disparate pensar nisso) realizar um documentario de Lisboa com cenas e costumes que não interessassem directamente ao movimento da pelicula ou á actuação das suas personagens Limitou-se a aproveitar Lisboa como cenario. Mas tratou-se, apesar de tudo, com muito carinho sem se esquecer sequer de lhe dar um fundo musical dum fado cantado por Maria Amelia.

Esta sensação nova para nós, de ver grandes actores cinematograficos a viver e a agir em ambientes conhecidos (no Rossio, no Terreiro do Paço, em S. Pedro de Alcantara, em Alfama, no Estoril, etc.) constituiu um dos principais atractivos de «Estupefacientes».

Mas possui além disto, o interesse duma grande novela sensacional, recheada de aventuras, de viagens, e de peripecias imprevistas.

Falta-lhe talvez uma atmosfera de sensualismo pesado que costuma caracterizar esta especie de peliculas. Falta-lhe o «vicio»!

Em compensação, possui movimento, interesse de acção, rapidez e enquadramentos admiraveis além duma interpretação sábia e certa. Isto é: todos os elementos necessarios para prender o publico e interessá-lo.

J. G. F.

A revista "Sape-Gato"

Na revista «Sape-Gato», tudo era belo, tudo era engraçadissimo, não havendo um só quadro, um só numero que o publico, sempre numeroso, não aplaudisse com entusiasmo. As gargalhadas sucediam-se umas ás outras, num crescendo indescritivel, e quando surgia o quadro «com trinados na garganta», era uma verdadeira trovoada.

E' já amanhã que o publico vai ter o ensejo de assistir, novamente, no Teatro Maria Vitoria a grande revista-fantasia «Sape-Gato» que é remontada para fazer os espectaculos da semana do Natal.

Para estes espectaculos foi contratado, no estrangeiro, um elemento que vai ser uma autentica atracção.

Astrid e Lia Kariva

Não é exagero dizer-se que no Avenida ha, presentemente, um espectaculo rico, porque, de facto, acaba de ser enriquecido com uma atracção cara, mas que vale pelo seu mérito, pela sua beleza e pelo seu encantamento, juntamente com a hilariante comedia «Um conto de Reis» um numero sensacional se apresenta em «Fim de Festa», constituido pelas artistas russas Astrid e Lia Kariva, que são, de factos, duas celebridades nos seus bailados de um raro classicismo, e nas suas fantasias de uma Arte pura, de estetica, de ritmo, de cadencia e de revelação prodigiosa de plastica.

"Fascinação"

Mais uma representação terá hoje a extraordinaria obra de Virginia Vitorino. Mais uma enchente registará, portanto, o Teatro de Garreit. Obra violenta, cheia de humanidade moral e com um conjunto de representação como ha muito se não vê, cada nova noite da «Fascinação» marca mais um triunfo para a Companhia do Nacional, onde se contam alguns dos maiores artistas portugueses.

Atrás do reposteiro

Asseguram-nos que é menos verdadeiro tudo quanto se disser acerca da dissolução da sociedade feita entre os empresarios José Climaco e Rosa Mateus, visto que estes dois homens de teatro estão ligados, por camaradagem e compromissos tomados, não á exploração do Carlos Alberto, do Porto, como a outros negocios para que já receberam propostas.

—Vindo do Rio de Janeiro, no «Cap Arcona», chegou a Lisboa o empresario na America do Sul, mr. Nowakowski, cidadão de Dantzig, que ha anos trouxe a Lisboa, ao Trindade, uma companhia inglesa de comedia.

—A distinta artista D. Maria Adelaide de Lima Cruz vai apresentar em breve, numa peça que se exibirá em Lisboa, alguns trabalhos seus que, postos em cenografia, produzirão um efeito sensacional e inédito.

—No Odeon, estreiam-se hoje as famosas bailarinas inglesas «Darly Sisters», continuando a agradar muito o filme de permanente gargalhada «Pamplinas milionario» e a orquestra «Foz Melody Band».

—Desligou-se dos «Profissionais de Teatro Associados» a actriz Maria Sampaio, que foi contratada para o teatro Variedades, onde vai fazer o primeiro papel feminino da peça «Manuel Ceguinho».

—A primeira «matinée» do Natal realiza-se amanhã, no «Cine Gimnasio», com entrada gratis e brindes ás crianças e despedida do filme «O Campeão». A' noite exibir-se-á o filme falado em francês, produção da Paramount, intitulado «Costureirinha de Luneville» que é dos mais interessantes que ultimamente se tem apresentado.

—Amanhã é um dia de grande alegria para as crianças porque se realiza uma brilhante «matinée» no Coliseu, em que elas terão entrada gratuita e com todas as formidaveis atracções da Companhia de Circo.

—A empresa do salão «Alhambra», «cabaret-dancing» do Parque Mayer, apresenta hoje em estreia a insinuante bailarina «Ivone Andrée» que se apresentará naquele alegre «cabaret» com um luxuoso guarda roupa executando originais bailados de fantasia.

A referida artista vem procedida de Madrid onde obteve um grandioso exito.

BOLSA DE LISBOA

21 de dezembro
CONTADO

VALORES	Efectuado	Compra	Venda
Emp. 6 1|2 0|0 1923 ouro	1.0.2$00	1.012$00	1.012$50
» » » » » » (carimbado)	—	—	—
Externas da 1.ª Serie	1.192$00	1.190$00	1.195$00
» » » » (carimbadas)	—	1.215$00	—
Externas da 2.ª Série	—	1.180$00	1.250$00
» » » » (carimbadas)	—	1.190$00	1.300$00
Externas da 3.ª Série	1.255$00	1.250$00	1.260$00
» » » » (carimbadas)	—	1.330$00	1.340$00
Portos 6 3|4 1930	542$00	540$00	545$00
Consolidação 6 1|2 1930	509$00	508$50	—
B. C. de Lisboa assent.	—	—	380$00
B. C. de Lisboa port.	—	375$00	—
B. L. & Açôres port.	—	245$00	250$00
B. L. & Açôres assent	245$00	—	250$00
B. N. Ultramarino assent	—	—	27$00
B. N. Ultramarino cupão	—	—	30$00
Banco Portugal port.	830$00	830$00	—
Banco Portugal assent.	826$00	—	826$00
C. de Seguros Bonança	—	—	—
C. de Seguros Fidelidade	—	9.200$00	—
C. de Seguros A Mundial	—	140$00	180$00
C. de Seguros Sagres	—	700$00	800$00
C. de Seguros Tagus	—	480$00	600$00
Obrig. C.ª Fer. Benguela	695$00	693$00	700$00
Obrig. C. F. Portugueses emissão 1932 6 0|0	—	—	245$00
Obrig. N. Portugal 9 0|0	104$00	104$00	105$00
Obrig. N. Port. 7 1|2 Trof.	92$50	92$50	93$50
Obrig. N. P. 7 1|2-B. Vista 1.ª serie	91$50	91$00	92$00
Obrig. N. P. 7 1|2 B. Vista 2.ª serie	—	92$00	95$00
Obrig. C. P. Port. 6 0|0 1932	—	—	73$50
Obrig. C. P. Port. 7 0|0	98$00	97$50	—
Obrig. C. P. Port. 8 0|0	86$50	86$50	86$80
Obrig. C. P. Port. 10 0|0	94$20	94$10	94$20
Obrig. União Elect. P.	110$00	109$00	—
Obrig. Buzi 9 0|0	116$00	115$50	116$50
Acções da C. C. F. Portugueses emissão 1932	—	—	—
Acções Aguas L. assent.	—	—	—
Acções Aguas L. port.	—	360$00	390$00
Acções da C. C. Predial	—	13$00	13$00
Acções Gaz Elect. cupao	20 $50	202$00	203$00
Acções C. N. Navegaçao	51$00	51$00	52$00
Acções Portug. de Pesca	93$00	92$00	95$00
Acções P. de Tab. cupão	170$00	170$00	170$50
Acções Tab. Port. cupão	185$00	183$00	190$00
Acções Tabaquei. cupão	—	600$00	615$00
Acções União Elect. P.	—	129$00	130$00
Acções Açucar d'Angola	190$00	188$00	194$00
Acções da C. do Borôr	—	—	—
Acções Buzi 1.ª Emissão	45$00	42$50	43$30
Acções Buzi 2.ª Emissão	41$60	41$60	42$00
Acções Ilha do Principe	—	145$00	150$00

Henrique de Barros Gomes
Corretor oficial da Bolsa de Lisboa
Teelf. 25482 Rua S. Julião 69

CAMBIOS

CHEQUE SOBRE	Compra	Venda
Londres	109$80	110$20
Paris	1$28,3	1$28,8
Madrid	2$68,2	2$69,2
New-York	32$90,5	33$02,5
Zurich	6$33,2	6$35,5
Roma	1$68,4	1$69
Bruxelas	4$55,2	4$56,8
Amsterdão	13$20,9	13$25,7
Berlim	7$83,7	7$86,5
Praga	$97,7	$98,1
Rio de Janeiro	2$ 1,6	2$52,5
Libra ouro	159$50	—

M.me
Não compre o seu chapeu sem vêr primeiro os modêlos expostos na casa Pedrosa.
SALÃO AUREO
246 — Rua do Ouro — 248

CINE GINASIO ◆ HOJE ◆ ás 21,15
Recita dos Bombeiros Voluntarios de Lisboa Variado e atraentissimo programa
Amanhã, na matinée despedida
d'O Campeão
A' noite; Estreia do filme da Paramount **COSTUREIRINHA** de Luneville.

TEATRO ALMEIDA NACIONAL GARRETT
HOJE—A's 9,30
O maior triunfo do teatro portuguès
Fascinação
Original em 3 actos de Virginia Vitorino
Formidavel desempenho ◆ ◆ ◆ ◆ ◆ ◆ ◆ ◆ *dos ilustres artistas:*
Palmira Bastos, Adelina Abranches, Amelia Rey Colaço, Antonio Pinheiro, Robles Monteiro, Raul de Carvalho
Nos dias: 23, Festa da Autora; 24, Matinée infantil com Arvore do Natal; 25, Matinée com **S. João subiu ao Trôno**.
Continua a troca de bilhetes na bilheteira para as **Matinées Classicas** até ao dia 25

Fixe a marca...
Não sendo
SALUS (Vidago)
Não é a melhor agua mineral

Bons jantares, esmeradamente confeccionados, só na «Chic».

Casacos de Peles
Grande sortido, baratissimos, custando o mesmo que um casaco de bom pano
em **Taupe, Petit-gris, Murmel, Castorete, Astrakan, Pate de Kide, Colombia etc.**
◆ **PREÇOS DESDE 900$00**
Não compre V. Ex.ª sem primeiro vêr o nosso sortido e confrontar os nossos preços
28 CHIADO 30
A POMPADOUR

WIESE & KROHN, SUCRS.
VILA NOVA DE GAIA
apresentam
O MELHOR VINHO DE PORTO GENUINO
Exigir a marca "ROYAL PORT"

A Gorda do Natal
Colossal premio 6.000.000$00!
Certamente será vendido pela casa de cambio
D. E. Gouveia e Silva, Sucs. **Manuel Alves da Silva Neves**
84 — Rua da Assumpção — 86
A' venda: bilhetes a **1.600$00,** meios a **800$00,** quartos a **400$00,** decimos a **160$00,** vigesimos a **80$00**—2 octogesimos (igual a 1 quadragesimo)—**40$00,** cautelas a **21$00** e **11$00.**
Pelo correio mais 1 escudo—envia-se listas a todos os compradores.

OS ALMOÇOS DA MARQUES
a 10 escudos
Canja, caldo ou ovos á escolha; duas qualidades de peixe, á escolha; dois pratos de carne, á escolha; meia garrafa de vinho tinto ou branco. Pão. Uma fruta. Dois pasteis e café.
Rua Garrett, 72

Finalmente... SALUS (Vidago)
E' a melhor agua mineral

Amanhã, 5.ª feira 22
◆ ◆ ◆ ◆ NO ◆ ◆ ◆ ◆
MARIA VITORIA
Reposição da famosa revista fantasia
Sápe Gato

BEBENDO SALUS (Vidago)
Obtem-se uma bôa digestão

Mundanismo

Aniversarios

Fazem amanhã anos as senhoras:

Condessa de Avilez, D. Maria da Conceição Leite de Menezes, D. Julia Correia Pereira de Sousa Magalhães, D. Maria de Jesus Gorjão Henriques, D. Maria do Carmo de Sousa Bobo de Silveira (Alvito) e D. Maria Julia Fellen de Campos Andrade.

—Faz amanhã anos a sr.ª D. Maria Barbara Street Rangel de Quadros Garcia Correia Nóbrega e Sousa.

Na Costa do Sol

As festas do Natal

Denomina-se «A Noite Azul» a interessante festa que se realiza no Casino Estoril, por ocasião do Réveillon» do Natal.

Além da «evocação da Caravana dos Reis Magos», grandioso quadro movimentado por numerosas figurações, á luz de projectores electricos e fócos luminosos, que o ano passado tanto exito obteve, haverá fogo de artificio nos jardins do Casino, e durante a ceia serão exibidos lindos bailados.

No domingo, dia de Natal, haverá uma grandiosa «matinée» infantil, com a tradicional «arvore», com brindes para as crianças, entre as quais se realizará um «concurso de beleza».

Estas festas, sob a direcção artistica de Augusto Pina, devem marcar pela elegancia e concorrencia.

Pontos de reunião

Recitas da moda

Os pontos elegantes de reunião amanhã, á noite, são: no Trndade, «récita da moda», com a fina e engraçada comédia «Feitiço...», e nos cinemas Royal e Gimnasio, com a estreia de um novo programa sonoro.

Nascimento

Deu á luz uma robusta criança do sexo feminino, a sr.ª D. Margarida do Carmo Melo, esposa do sr. João da Silva Melo.

Mãi e filha encontram-se felizmente bem.

Casamentos

Para seu filho, o sr. dr. José Garção Gomes, foi pedida em casamento, pela sr.ª D. Marcelina Ferraz da Silva Gomes, a sr. D. Brazilia Andrade Pereira Santiago, gentil filha da sr.ª D. Brazilia Andrade Pereira Santiago e do sr. Joaquim Guimarães Pereira Santiago.

A cerimonia deve realizar-se por todo o proximo ano.

Em viagem

Com sua filha, sr.ª D. Maria José, regressou á sua quinta da Aveleda, Penafiel, a sr.ª D. Maria Helena Vanzeller Guedes.

—Partiu para o Douro o sr. João Vicente de Almeida Guedes.

—Regressou de Lamego o sr. Francisco de Melo Ilharco.

—Seguiu para Espanha a sr.ª D. Maria Santiago.

—Encontra-se no Porto, em serviço profissional, o ilustre advogado e nosso distinto colaborador dr. Mario Monteiro.

—Regressou a Braga o sr. Manuel Silva.

Doentes

Na Casa de Saude de Benfica, foi operada, com grande exito, pelo ilustre clinico sr. dr. Mario Conde, a sr.ª D. Ernestina Silva, que se encontra em via de restabelecimento.

Tapetes de Arrayolos

Ninguem compre sem ver as lindas reproduções das antigas tapeçarias seculo XVII, da casa de artigos regionais —Arte e Menage—Alecrim, 71, 1.º

PAPELARIA VIUVA MARQUES
O melhor sortido
Rua do Ouro, 36 Telef. 2 0244

Uma formosissima bailarina no
COLISEU

O grande espectaculo de hoje com
Mel & Melma
os "reis do bailado"
Um cão que sabe ler e fazer contas
A Orquestra Tipica Argentina e outras novidades
O melhor brinde do Natal

Está a terminar os seus espectaculos no Coliseu a Grande Companhia de Circo que exibe ali esta noite um admiravel e sensacional programa inteiramente novo, dadas as renovações constantes por que tem pasado.

Apresentam-se os extraordinarios bailarinos Mel & Melma, cujo formidavel sucesso do primeiro dia ficou plenamente confirmado, sendo opinião unanime de quantos os viram já, que ha muito tempo não aparece em Lisboa uma parelha de tão admiraveis e originais bailarinos. Perfeitissimos artistas ambos, é, porém, notavel a formosura sem par e a impecável harmonia de linhas da bailarina. Eles nos mostram as mais modernas estilizações do bailado acrobatico, interpretando superiormente valsas, tangos e até mesmo dansas classicas.

O cão prodigio é outro motivo de grande admiração neste programa. Trata-se dum animal que sabe ler e fazer contas com todo o desembaraço e demonstrando-o á frente do publico.

A Orquestra Tipica Argentina continua sendo o encanto de todos os apreciadores—e esses contam-se aos milhares—dos tangos e das canções argentinas.

Outras atracções formidaveis como os elefantes, os barristas comicos, os palhaços, etc. completam o excelente espectaculo.

Amanhã realiza-se uma grandiosa «matinée» dedicada ás crianças.

E o mais brilhante acontecimento do dia de Natal vai ser a «matinée» que no domingo se efectuará no Coliseu, com entrada gratuita ás crianças, e que, pelas deslumbrantes atracções que nela figuram e pela animação dos palhaços, deve revestir este ano um aspecto sensacional em extremo, tanto mais que está reservada ás crianças uma grande novidade.

Está aberta a marcação de bilhetes para esta «matinée», que decerto ficará memoravel e que é, para a petizada, o melhor brinde do Natal.

Mais um notavel romance do grande escritor inglês Sir Hall Caine.

O JUIZ
(HISTORIA D'UM PECADO)

2 vol. 15$00

Pedidos á LIVRARIA CLASSICA EDITORA — Restauradores, 17

O MAIS SENSACIONAL ESPECTACULO DE LISBOA!

O TEATRO **AVENIDA** EM PLENO EXITO

A ABRIR:
A comedia triunfante
UM CONTO DE REIS
PELA
Comp.ª MARIA MATOS

Em Fim de Festa:
As celebres artistas russas
ASTRID e LIA KARINA
NOS SEUS
Lindos bailados e fantasias

Domingo, 25 — MATINÉE e SOIRÉE — O mesmo programa

T. S. F.

Programas escolhidos

PARA HOJE

A's 19 e 45 ROMA (75 kw.—441,2 m.): selecções do «Lohengrin», de Wagner.

20 e 10: VARSOVIA (120 kw.—1.441 m.): concerto de musica de camara.

20 e 30: RADIO PARIS (75 kw.—1.724 m.) POSTO PARISIENSE (60 kw.—328,2 m.): retransmissão do Teatro Mogadoers.

20 e 50: ARGEL (16 kw.—362,6 m.): concerto de musica sinfonica.

21 e 20: LONDRES NACIONAL (50 kw.—261,1 m.): concerto sinfonico.

22 e 45: BARCELONA (8,60 kw.—348,8 m.): concerto de sinfonia.

Emissões nacionais

Das 20 ás 20 e 20: C T 1 D H (em 283,6 m.): noticiario.

Das 20 e 20 ás 21 e 20: C T 1 H X (em 283,6 m.): discos.

Das 21 e 30 ás 24: C T 1 A A (em 232,25 m.): noticiario e discos.

PHILIPS
Super-Inductance 630/830

O FEITIÇO... em fóco!

E AMANHÃ
EM
Récita da moda
NO
TRINDADE

E' uma semana em cheio, esta, no Trindade, de elegancias, de gente boa, de elemento feminino em quantidade, meninas aos ranchos, crianças aos centos, aristocratas, diplomatas, argentarios, comerciantes, capitalistas, representantes das classes intelectuais e povo, o povo bom e sentimental da nossa terra, que ama, como nenhum, o teatro e todas as suas manifestações de Beleza. Representa-se a lindissima e empolgante comedia brasileira *Feitiço* .., que amanhã regista mais uma elegante *Récita da Moda* e, no proximo domingo, fazendo o grande espectaculo da noite, tambem se repete na *matinée*, ás 15 horas, em que se representará tambem a peça em 1 acto *O Pai Natal*, e onde haverá uma copada *Arvore do Natal* para aquele distribuir largamente á petizada que estiver assistindo ao espectaculo.

Os melhores brindes do NATAL são as Porcelanas da Vista Alegre
Deposito da fabrica
Largo do Chiado, 18.

Almoços e jantares a carta. Preços de concorrencia. Serviço primoroso. "Chic". — Restauradores 20.

LA NATIONALE
Société Anonyme d'Assurances sur la Vie

FUNDADA EM PARIS EM 1830

Seguros de Vida em todas as modalidades

Seguros Mixtos Completos incluindo o risco de Invalidez por acidente ou doença

Montante do Activo em 1931 — Francos: 1.493.379.000^{00}

(UM BILIÃO QUATROCENTOS E NOVENTA E TREZ MILHÕES E TREZENTOS E SETENTA E NOVE MIL FRANCOS)

Agencia Central: Manuel CASAL Ld.ª, Rua Aurea, 87, 1.º, Lisboa. — Telef. P. B. X. { 23116 23117

Abatjours e almofadas

Executamos com grande novidade a preços sem competencia. Encarregamo-nos de encomendas para a provincia.—Vai a a casa tratar.

R. Castelinhos 2-3.º

Telefono Norte 5785

A Cidade

Os Vinhos Colares Samora

obtiveram na G. F. I. P. do Parque Eduardo VII a mais alta recompensa

Membro do Juri

Pedidos pelo Telefone Norte 886

CASOS DO DIA

Deu á luz três filhos

Na maternidade Magalhães Coutinho, onde se encontra internada, Gertrudes Cipriana Ventura, uma pobre mulher que pedia esmola pelas ruas de Lisboa, deu hoje á luz três crianças, duas do sexo masculino e uma do sexo feminino.

Tanto a mãi como os filhos se encontram bem.

A pobre mulher é casada com Narciso Ventura, sapateiro, avenida Visconde de Valmor, 98, 6.º, que, em virtude da crise de desemprego trabalha apenas três dias por semana.

Roubo de fazendas

Ha tempo, o agente Coelho de P. I. C. foi encarregado de proceder a umas investigações acerca duma queixa apresentada pela firma Pinkas Segal com sede na R. Arco de Bandeira, 160 contra Alberto Gomes Amor porque tendo lhe confiado uma grande porção de fazendas, no valor de alguns milhares re escudos, para vender á comissão, ele desapareceu gastando o produto da venda em seu proveito.

O Amor foi ontem preso e confessou o crime.

Falsificação de cheques

Os agentes Antunes e Rosa, da P. I. C. continuam a investigar sobre aquele caso de falsificação de cheques na importancia de cem contos, a que já nos referimos.

Por estar envolvido nele encotra-se já preso um individuo sobre cuja identidade a policia guarda segredo.

Desastres de viação

Na sala de observações do hospital de S. José deu entrada, em estado grave, Joaquim Gouveia, de 66 anos, trabalhador, que no lugar da Barroca, em Almada, foi colhido por automovel. Sofreu fractura dás duas pernas e tem um grande ferimento na cabeça.

—No hospital de Arroios deu entrada José da Silva, de 31 anos, artista de circo, que em Pero Pinheiro caiu duma carroça e sofreu fractura duma perna.

Passadores de moeda falsa

Regressaram ontem da Guarda os agentes Mira Leal e Amado, da P. I. C. que ali foram buscar João Martins, que é acusado de fazer parte duma quadrilha de passadores de moeda falsa. O preso está incomunicavel no Torel e já confessou o crime.

Analises quimicas

Uma comissão delegada dos organismos economicos de Lisboa vai entregar, em breve, ao sr. ministro do Interior uma representação, na qual expõem a necessidade de todos os recursos de analises serem feitos, como até aqui, no Instituto Dr. Ricardo Jorge.

Lanches para casamentos

PATISSERIE VERSAILLES

Para as festas do Natal ha em Lisboa

só uma Revista!

a do POLITEAMA

Areias de Portugal

Que só sai de cena no domingo de tarde ("matinée") e á noite (duas sessões)

Preços popularissimos

UM ACONTECIMENTO LITERARIO

TEATRO DE OUTROS TEMPOS

Uma obra notavel de Matos Sequeira

onde se fazem interessantes revelações

E' pouco frequente a Imprensa dar relêvo de local é de espaço a uma obra literaria que surge dentro ou fora da temporada de livraria. Talvez porque não é, tambem, frequente aparecer trabalho serio que, sem favor, o mereça.

Mesmo no «Diario de Lisboa», que por indole se dedica mais a estes assuntos do espirito, raras vezes ocupam, no trato de livros, estas colunas centrais.

Estamos, porém, em presença de um livro notavel, de invulgar merito historico e literario, obra que transcende das triviais evocações, onde a fantasia dá o braço a subsidios dispersos, ao acaso recolhidos e tanta vez incertamente tratados.

E' autor deste livro «Teatro de Outros Tempos», o sr. Gustavo de Matos Sequeira, escritor erudito que alia a um escrupulo raro na recolha de elementos, uma leveza deliciosa no dizer, um espirito delicado, mesmo uma certa graciosidade contemporizadora, isto tudo a par de uma vernaculidade natural, purissima, que fica muito distante dos arrebiques arcaicos ou das indigestas composições—negativas da beleza da lingua-patria.

Matos Sequeira, socio correspondente da Academia das Ciencias, da Academia das Belas Artes, da Associação dos Arqueologos, comissario do Governo junto do Teatro Nacional, antigo presidente da Casa da Imprensa, não é por estes titulos que se afirma um notavel escritor; é pela sua obra constante, pelo seu labor, pela sua privilegiada cultura, e por um sentido muito moderno e claro de tratar o passado, quasi sempre obscuro.

«Teatro de Outros Tempos» e livro que custou ao seu autor longos anos, muitos anos de estudo. Contudo ao lêr-se a obra—que não apareceu ainda nas livrarias—tem-se a sensação de que tudo foi recolhido e escrito de um folego, tal é a espontaneidade, tal o esclarecido processo de narrar, tal a simplicidade aparente.

A beleza de que o livro se reveste, mesmo dentro da aridez de certos passos, é o encanto literario desta obra, á qual ousamos profetizar um dos maiores sucessos literarios e de livraria dos ultimos anos.

* * *

Não estamos fazendo critica ou sequer comentario. Fazemos, pela noticia um pouco mais arriscada de entusiasmo, uma noticia, noticia que oferecemos a todo o publico ledor.

Não fugimos á tentação de ocupar algum espaço com a enumeração dos capitulos, alguns dos quais, e sem exagero, são obra de um historiador, no sentido rigoroso do vocabulo, capitulos que ficarão na ciencia da Historia como padrão de uma futura obra monumental sobre teatro português.

Abre o livro com «Duas Palavras». Já agora transcrevemos alguns periodos:

«Este livro não é para eruditos; é para o grande publico...

«Se quem levar a cabo a leitura ficar com uma impressão do nosso teatro antigo, dou-me por satisfeito...

«Escasseia-me a imaginação para efabular, sobre os detritos que se me deparam, construção mais vistosa e mais literaria...

«Com as pedras que encontrei (refere-se ás suas «vagabundagens arqueologicas») fiz um muro; outros fariam uma cidade».

Não se pode ser mais simples, iamos a dizer mais modesto, se a modestia não fôsse uma virtude desacreditada, ou pelo menos suspeita.

Agora os capitulos:

A Farsa do Alfaiate, no qual Matos Sequeira, pela mão do sabio dr. Leite de Vasconcelos, insinua discretamente que Gil Vicente não foi, rigorosamente, o criador do teatro português. Anrique da Mota tê-lo-ia precedido; *Gil Vicente, colaborador de Erasmo,* evocação da representação de um auto de Gil na côrte de Carlos V em Bruxelas; *Naufragos, navegadores e actores,* magnifico quadro do teatro português «embarcado» a caminho da vida e da morte; *A mulher, o Amor, e o Casamento nos Autos de Prestes,* onde correm esparsos do teatro, quasi ignorado, do autor do «Auto dos Cantarinhos»; *Divertimentos escolares,* cenas universitarias de Coimbra; *Patios de Comedias,* formidavel recomposição olisiponense, por si só um pequeno monumento historico; *Uma Portuguesada em Valladolid,* curiosissimo; *A tragi-comedia da Conquista do Oriente; Comedia de Amores; Teatro e Diplomacia; Tomaz Pinto Brandão e as Comicas;* o delicioso trecho *Teatro nos Conventos* onde se desenrola ao vivo a curiosa narrativa de William Beckford, hospede dos cistercienses de Alcobaça, e a representação da «Inez de Castro», interpretada diante dos frades por um «Sr. Agostinho José», drama onde morria tudo, até os filhos da linda Inez, mentira historica com a qual transigira o D. Abade Geral «para não prejudicar o lance teatral»; a *Opera no Conde de Soure,* outra evocação olissiponense; *Teatros Reais,* capitulo cheio de inédito; o episodic *Um assalto na Travessa da Espera; Cortinas e Cenarios; Prelios de Bastidores;* a *Sociedade dos Teatros Publicos; Furiosos Dramaticos,* pequena satira; *Correia Garção e o «Judeu»; O Teatro de S. Roque; «Teatro novo» moderno e «teatro novo» antigo;* o *«Agrião»...*

Por este simples sumario avaliará o leitor apaixonado de historia, o ledor de coisas de teatro, o amante de boas letras evocativas, o «grande publico», o interesse do novo livro de Matos Sequeira, porque do seu intrinseco merito esta noticia não pode dar sequer palida impressão.

Capa e desenhos de Alberto de Sousa, plantas topograficas, completam a obra, a que nos estamos referindo com verdadeiro prazer espiritual.

Propaganda naturista

O sr. Moreno da Fonseca realiza hoje, ás 21 horas, na séde da Sociedade Naturista, rua Garrett, 80, 2.º, uma conferencia subordinada ao tema: «O que devemos comer segundo as religiões».

POEIRA DA CIDADE

O Natal das crianças pobres

Uma patriotica iniciativa da casa Castelo Lopes

Realiza-se amanhã, no Cinema Condes, pelas 15 horas, com a assistencia do Chefe do Estado e alguns membros do governo e convidados, a primeira «matinée» educativa e recreativa dedicada ás crianças, o inicio de uma série de espectaculos proprios para a infancia e que merece todo o nosso bom acolhimento.

A' primeira «matinée» a favor das criancinhas pobres da Assistencia Publica assistem perto de 1.200 crianças convidadas pela casa Castelo Lopes, a qual deve resultar brilhante pela forma inteligente como está organizado o programa.

Anibal Contreiras, que desde a Grande Exposição Industrial Portuguesa vem dedicando a este genero de espectaculos o melhor da sua inteligencia e do seu esforço, ao lado de Castelo Lopes, admiravel animador de espectaculos de beneficencia e de interesse patriotico, deve realizar maravilhosamente o seu desejo, conseguindo dar á infancia os espectaculos proprios, e que tão necessarios são, pelos beneficos resultados que eles trazem á sua formação espiritual.

Todas as quintas-feiras, encontrarão portanto, as crianças, no Cinema Condes, os espectaculos mais apropriados ao seu espirito, sendo as suas entradas gratuitas desde que se façam acompanhar de pessoas de sua familia. As crianças pobres das nossas escolas e asilos da assistencia publica e particular terão entrada gratuita e por convites.

Os programas serão compostos por filmes educativos e recreativos, por numeros de variedades feitos por crianças e artistas dos nossos teatros, e por interessantes novidades que se irão anunciando.

O Pai Natal

E' um estupendo achado a pagina a côres de Francisco Valença, no *Sempre Fixe* de hoje. Ela bastaria para valorizar este numero que publica, além disso, outro desenho do mesmo admiravel artista, colaboração grafica de Stuart Carvalhais, Amarelhe, Botelho e Lemos, e artigos e versos dos nossos melhores humoristas.

Vapor "Flandria„

Procedente de Vigo, entrou hoje no Tejo o vapor "Flandria„, que atrazou a marcha em virtude do temporal, tendo chegado depois das 17 horas.

Um alvitre á C. P.

Pedem-nos que lembremos á Companhia dos Caminhos de Ferro quanto seria bem acolhido pelo publico que a habitual redução de 45-50 por cento nos preços das passagens chamadas «Fim de Semana» abrangesse excepcionalmente, por motivo das férias do Natal, todos os comboios, permitindo assim que os provincianos residentes em Lisboa pudessem passar com os seus a festa da familia.

NO CLUB BRASILEIRO

Realiza-se hoje, pelas 21 horas e 30, no Club Brasileiro, o 22.º Serão de Arte, organizado por D. Maria Amelia Teixeira, com o gentil concurso de distintos amadores e artistas.

No São Luiz

Um filme que leva a todo o mundo paisagens de Lisboa!

Estupefacientes

NASCIMENTO FERNANDES ao lado de Jean Murat, Peter Lorre e Danièle Parola

No TIVOLI

FERNAND GRAVEY

NO GRANDE FILME DE GARGALHADA

Cabeleireiro de Senhoras

Em mi te pode r aos ca sua deira lural.

com as 18 c natu o pode seguir. ficamm soltos lhantes guem c cendo foram dos.

Caixa 2

A' venda lhores e cin REPRESE M. CA Rua Camilo Branco, Telefone DEPOSIT FARMACIA Rua da Pr Te Agente no P A. QUADE Rua de Tra Tel.

ROYAL CINE Telef. N. 6791
A's 21,30
HOJE
O campeão
O filme do realismo, dos sorrisos, da paixão e da piedade

A Cidade

Porto-Aidinha
» -Campião
Confrontar preços e qualidades
Pedidos pelo telefone N. 2681

VIDA ARTISTICA

Tres exposições

de artistas nacionais e estrangeiros

Os artistas estrangeiros descobriram agora Portugal, um pouco tarde valha a verdade que se diga, depois de oito seculos de nacionalidade. Tambem não admira. Muitos deles pertencem a nações novas, que estavam ainda nos limbos da geografia e da historia, quando nós já andavamos percorrendo as sete partidas do mundo, que era nosso onde houvesse terra e onde houvesse mar.

Registamos agora a visita interessante e «aguarelistica» das «misses» Evelyn Pierce e Enid Mitchell, dois nomes de balada romantica, de que Fialho faria uma linda novela, pondo uma a folhear Tennyson, no vão duma janela, fusca de neblina, e outra, indolente e palida, cismando com os lagos tranquilos e adormecidos da sua verde Escossia. Porque, afinal, não ha raça mais idealista, sonhadora e abstracta do que a inglesa, apesar do seu tão apregoado e excessivo conformismo. Basta revêr-lhe a arte, que se afirma, sobretudo, na aguarela, delicada, fina, temperada de sensibilidade e de espiritualismo. As expositoras da Sociedade Nacional de Belas Artes, tem modalidades diferentes. Evelyn Pierce é uma imaginação em delirio, inesgotavel de mitos. Povôa os astros, as flores, o mar e as nuvens, de fantasmas e de sonhos. Tudo nela é poesia e romanesco. Enid Mitchell é mais real—e a sua obra mais solida. E' verdadeiramente notavel a sua galeria de aguarela. Possui uma linda mancha, cheia de frescura e rutila de côr, e uma tecnica perfeita, que se sente instantanea. Sintra deu-lhe algumas maravilhas, naquele genero tipicamente inglês, em que a paisagem, tem o encanto e a doçura embriagante dum paraiso, onde a primavera fosse eterna.

Mas muitas coisas mais ha a fixar, nesta exposição, dando o primeiro lugar, por direito de talento, a essa assombrosa e extraordinaria aguarelista que é Enid Mitchell.

Heaburn Little

Vivo e incisivo este desenhador, tambem inglês, que enche as paginas do seu album turistico, com apontamentos de figuras e paisagens portuguesas. A sua colecção deste ano, exposta no Club Inglês, ali ao largo Trindade Coelho, é uma documentação magnifica, que se admira com sugestivo interesse.

Exposição no Sindicato dos Profissionais da Imprensa

Inaugurou-se hoje, na séde do Sindicato dos Profissionais da Imprensa, promovida pela Caixa de Previdencia daquela colectividade, uma exposição de artes plasticas, pintura, escultura, desenho e aguarela, que reune os melhores nomes dos artistas portugueses. E' um pequeno *salon*, onde novos e velhos, mestres e discipulos se encontram, numa magnifica parada de forças e de valores. Oportunamente, faremos a critica a este magnifico certame, que hoje foi visitadissimo.

Homenagem a Gomes da Costa em Carcavelos

A fim de poderem assistir ás homenagens que vão ser prestadas em Carcavelos, no proximo dia 1 de janeiro, á memoria do marechal Gomes da Costa, a Companhia Estoril concedeu aos ex-combatentes uma redução de preço nas passagens dos seus comboios, pagando os interessados, pelo transporte Lisboa-Carcavelos, as insignificantes quantias de 1$85, 1$30 e $90, respectivamente em 1.ª, 2.ª e 3.ª classes.

Recital de D. Isabel Manso

No Salão do Conservatorio realiza-se esta noite, ás 21 e 30, o recital de piano da professora sr.ª D. Izabel Manso, irmã do violinista sr. Paulo Manso. O nome de D. Izabel Manso e o programa anunciado são garantia suficiente do exito do concerto, que terá, certamente, um publico escolhido.

VAMOS TER AGUA TODO O ANO?

O govêrno atendeu alguns pedidos

de alteração ás bases do contrato

com a Companhia das Aguas

Continuou hoje a assembleia dos accionistas da Companhia das Aguas, interrompida no passado dia 8, para que uma comissão procurasse, junto do governo, a modificação dalgumas bases do novo contrato.

Logo de inicio, levanta-se um incidente: O presidente, dr. Domingos Pinto Coelho manda lêr a acta. O sr. José Parreira: —«Peço a palavra!». O sr. presidente: —«Não lha dou!». O sr. Parreira: —«Então V. Ex.ª tira-me a palavra?». Um accionista: —«Não lha tira. Não lha dá...».

Ha um momento de borborinho. O sr. José Parreira diz que, continuando a mesma assembleia do dia 8, não ha que lêr a acta da primeira parte. Mas o sr. presidente ordena a leitura, entre aplausos da maioria. E ela faz-se—e demora uma boa meia hora, ao fim da qual surge o inevitavel discurso do sr. José Parreira, no sentido inicialmente traçado. O orador comenta a atitude da assembleia na anterior reunião, nestas palavras: «Muito riso, pouco siso».

O sr. José Parreira evoca Henrique III e o sr. presidente diz-lhe que Henrique III está fóra da discussão da acta. E, continuando, diz que, até agora, a unica entidade que demonstrou compreender o decreto sobre as aguas foi o consumidor que já percebeu que vai pagar mais.

Os srs. professor Luiz Viegas e dr. José Cabral comentam o discurso do orador antecedente, fazendo-o o ultimo em termos que despertam o riso da assembleia.

O sr. José Parreira declara que as suas palavras que motivaram os reparos de ambos não se referiam aos membros da assembleia. Referiu-se á administração de determinadas sociedades anonimas que prejudica mais a sociedade capitalista que a acção dos bolchevistas.

Aprovada a acta o sr. presidente recorda as resoluções da reunião precedente, e dá a palavra ao sr. Carlos Pereira. Este diz que tratou do assunto junto do governo da Nação, conforme a incumbencia da assembleia. E lê a representação entregue ao sr. ministro das Obras Publicas e Comunicações, na qual se pediu a modificação dalgumas condições do contrato, entre as quais: a do prazo marcado no paragrafo 4.º da base III, para a conclusão das obras; a do paragrafo 6.º da base III, referente ao pagamento da agua pelo Municipio; a do paragrafo 2.º da base III, sobre o aumento de capital; a das bases 7.ª e 8.ª, sôbre os rendimentos das aguas e contadores; a do paragrafo 5.º da base 3.ª acerca da distribuição de dividendos; a da base 13.ª, sôbre o pagamento das promissorias e a extinção da duvida da Camara Municipal; a do praso para a rescisão do contrato, etc.; e a determinação de que a aprovação, pela assembleia geral do projecto de contrato importasse a autorização para que a direcção possa aumentar o capital.

Lê a resposta do sr. ministro das Obras Publicas e Comunicações que atende apenas algumas das pretensões da Companhia.

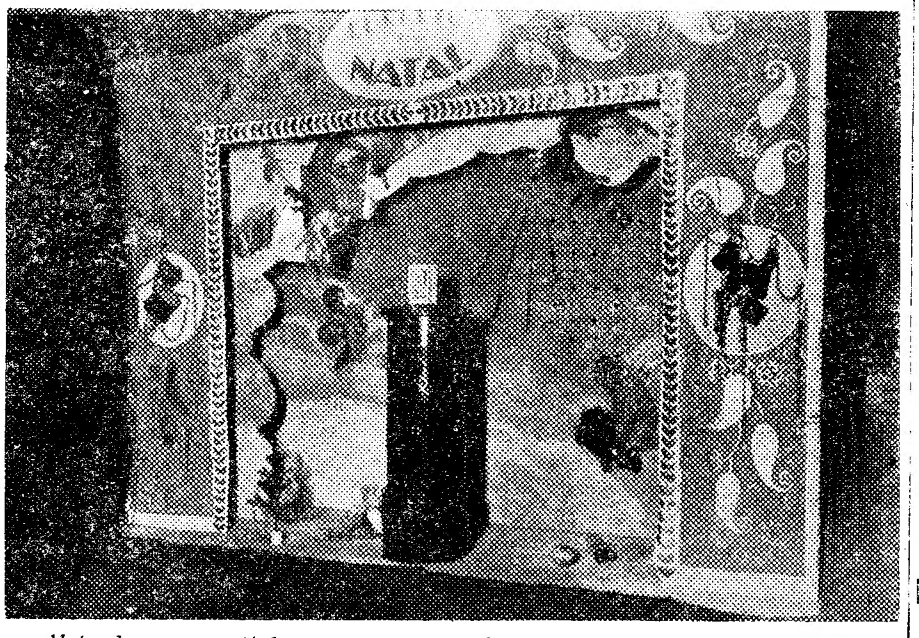
O sr. dr. Martins de Carvalho, presta esclarecimentos juridicos acêrca da resposta referente á limitação da acção do Estado nas assembleias da Companhia.

O sr. Carlos Pereira propôs, em seguida, que, no caso da assembleia aprovar as bases do contrato, a Companhia desista do seu litigio com a Camara Municipal, por causa da divida desta.

O sr. major Braz de Oliveira, representante do governo, declarou que este aceitava algumas modificações propostas, nos termos do oficio do sr. ministro das Obras Publicas, lido pelo sr. Carlos Pereira.

(Vêr continuação na 8.ª pagina)

O CORREIO DO NATAL



Metendo uma cartinha no marco postal que se vê na gravura, e que está colocado no primeiro andar dos Armazens Grandela, qualquer criança pode ter em casa, na noite de sabado, alguns brinquedos distribuidos em sua casa, por "Pais-Natal", desde que haja uma combinação prévia com a secção de brinquedos, instalada no segundo andar dos referidos Armazens.

Depois, haverá um concurso de epistolografia infantil, com premios para as três cartas mais interessantes.

DA VIDA QUE PASSA

A morte do escritor Bento Mantua

Faleceu ontem Bento Mantua, escritor teatral de grande talento e jornalista que ultimamente empregava a sua actividade no «Seculo».

Bento Mantua deixa a recordação duma alma generosa e boa, dum talento excepcional posto desinteressadamente ao serviço das mais nobres causas e duma forte personalidade moral.

Tendo aplicado as suas reais qualidades em varios campos de actividade, é como dramaturgo que o seu nome ficará. Deve-lhe o teatro português uma obra notavel pela pureza das intenções e pela beleza da forma. Desde as peças fortemente arquitectadas e realizadas, como a «Má Sina», até ás perfeitas concepções do «Fado» e do «Alcool», toda a sua carreira revela o alevantado proposito de servir os ideais de justiça, de piedade e de fraternidade humana.

Ainda ha pouco ele escrevera um acto delicioso, «Um homem», em que mais uma vez se afirmavam as suas intenções moralizadoras, e o seu desejo de aproveitar o teatro como elemento importante de educação popular.

Bento Mantua, que ha muito sofria duma doença de estomago, melhorar nos ultimos tempos, de maneira sensivel, nada fazendo prevêr um desenlace fatal.

A' familia do extinto apresenta o «Diario de Lisboa» a expressão sentida do seu pesar.

O funeral do dr. Corvinel Moreira

Constituiu uma verdadeira manifestação de pesar o funeral que hoje se realizou, da rua do Mundo, 66, 1.º, para o cemiterio ocidental, do ilustre republicano sr. dr. Corvinel Moreira. Durante a noite e parte do dia, o corpo daquele distinto clinico foi velado por pessoas de familia e por muitos amigos, tendo sido recebidos centenares de cartões de pessoas de todas as categorias sociais. Pelas 14 horas, foi a urna conduzida para um carro de colunas, organizando-se em seguida o cortejo funebre. No cemiterio, apesar da chuva, organizaram-se alguns turnos até ao jazigo onde ficaram depositados os restos mortais do dr. Corvinel Moreira.

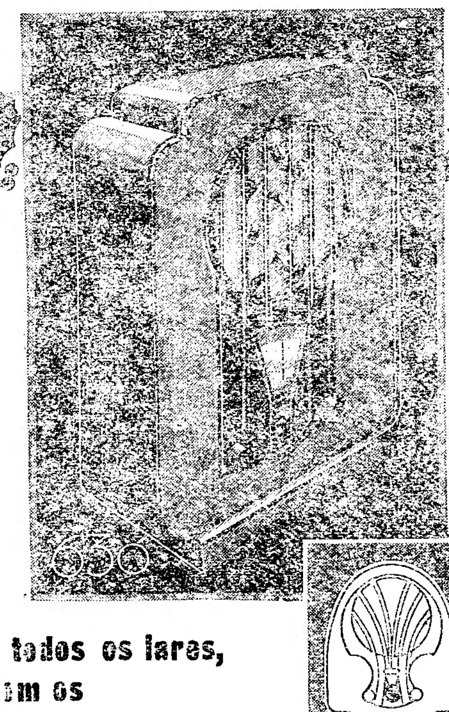
Entre outras pessoas manifestaram o seu pesar pelo falecimento do ilustre republicano: varios funcionarios da Camara Municipal e Cadeias Civis, drs. Jorge Cid, João Ribeiro da Silva, Rodrigues Gaspar, Octavio Vale, Silva Ramos, Eduardo Augusto Marques, Dagoberto Guedes, Tiago Marques, Gomes da Silva e Mario Calisto, engenheiros José Abreu e Tito Sousa Lopes, Alberto Manzoni, Aurelio Lelo Portela, Alexandre Ferreira, dr. Alfredo Guisado, Jaime Nobre de Lacerda, dr. Virgilio Saque, dr. Caldeira Cabral, capitão de mar e guerra José Joaquim Gomes de Barros, dr. Rosado Baptista, Augusto Branco Martins, dr. José Caldeira Branco, dr. José Moura Neves, Libanio Santos Jorge, Estevam Trindade, Antonio Lino Franco, João Martins Casal, dr. Francisco Godinho, Eduardo Schwalbach, dr. Eduardo Neves, dr. Lopes Sequeira, dr. João Rodrigues, capitão Antonio Gouveia, Rodrigues Alves e José Joaquim Brito, dr. Luiz Gonçalves Rebordão, João C[illegible]ixa, dr. Xavier da Silva, dr. Miguel [illegible] da Veiga, tenente-coronel Sá Teixeira, major Manuel Joaquim de Oliveira, dr. Faria de Ataide e Melo, dr. Ary dos Santos, dr. Fernandes Merêa, Manzoni de Sequeira, Artur Portela e Alfredo Vieira Pinto e Pedro Bordallo, pelo «Diario de Lisboa».

Emigrados brasileiros

Ao advogado e jornalista brasileiro sr. dr. Leite Penteado, um dos deportados politicos que fixaram residencia em Lisboa, ofereceram hoje os seus amigos um almoço intimo, por motivo da passagem do seu aniversario natalicio.

Bons jantares, esmeradamente confeccionados, só na «Chic».

NATAL



NATAL

Alegria em todos os lares, com os novos modelos:

PHILIPS

630 e 830

Peçam ainda hoje uma demonstração

PHILIPS

"Super-Inductance"

Sociedade Comercial Philips Portuguesa
Avenida da Liberdade, 3, 1.º — LISBOA — Telefone 2 1555

CARTAZ

TEATROS

Nacional—A's 21 e 30—«Fascinação».
Trindade—A's 21 e 30—«Feitiço».
Politeama—A's 20 e 45 e ás 22 e 45—«Areias de Portugal».
Avenida—A's 21 e 30—«Um Conto de Reis».
Variedades—A's 20 e 45 e 22 e 45—«Desculpa, ó Caetano!»
Coliseu—A's 21—Companhia de Circo.
Capitolio—A's [illegible]—Variedades e cinema.

CINEMAS

São Luiz—A's 21 e 30.
Cinema-Gimnasio—A's 21 30.
Tivoli—A's 21 e 30.
Odeon—A's 21—Cinema e variedades.
Royal—A's 21 e 30.
Olimpia—Sessões continuas das 14 e 30 ás 24.
Chiado Terrasse—A's 21 e 30.
Paris-Cinema (Sonoro)—R. Domingos Sequeira A's quartas e domingos, ás 21 (sonoro).
Salão Ideal—A's [illegible].
Eden Cinema—R. Alvito—A's segundas, quintas, sabados e domingos.
Palatino—Rua Filinto Elisio, a Santo Amaro
Condes—A's 21 e 30.
Belgica Cinema—(á rua da Beneficencia—
Cine Palacio—A's 21 e 30

CA'LEM

PORTO DE HONRA

Encontra-se á venda em todos os estabelecimentos da capital, este delicioso e afamado vinho do Porto.

Temos tambem lançado em todos os estabelecimentos uma interessante caixa de 2 garrafas Porto de Honra, propria para brindes ao preço de Esc. 20$00.

Instituto Policlinico da Estefania

Largo D. Estefania, 6, 1.º — **CORPO CLINICO** — **Telefone N. 3435**

DR. ALMEIDA ROCHA—Clinica geral . . . A's 15 h.
DR. CHARTERS DE AZEVEDO — D. dos ouvidos, nariz e garganta . . . A's 14 h.
DR. CORDES DA PONTE—D. dos olhos . . . A's 10 h.
DR. DOMINGOS DIAS—D. da Boca e dentes. Protese. Doenças tropicais . . . A's 16 h.
DR. EUFRAZINDA TEIXEIRA—D. das senhoras—3.as, 5.as e sabados . . . A's 12 h.
DR. HEITOR DA FONSECA—Clin. medica. D. do estomago, intest. e figado . . . A's 15 h.
DR. OLIVEIRA MACHADO—Clinica medica. D. dos pulmões e coração . . . A's 12 h.
DR. PAIS LARANJEIRA—D. dos rins e vias urinarias . . . A's 11 h.
DR. SALAZAR CARREIRA—D. das crianças, ortopedia, gimn. e mas. med. . . . A's 11 h.
DR. SOBRAL BLANCO—D. da pele e sifilis . . . A's 16 h.
DR. ARMINDO ALVAREZ—Cirurgia, operações . . . A's 15 h.

Analises clinicas. Raios X e ultra violetas. Electricidade medica

"A NOVA LOJA DOS CANDEEIROS"

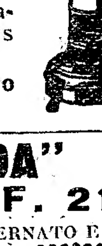
Vende ao preço da tabela

Fogões — Caloriferos — Lanternas e todos os artigos da Vacuum

Nesta casa encontrará V. Ex.a ao seu serviço pessoal tecnico que pertenceu áquela Companhia, tomando responsabilidade em todos os concertos que lhe sejam confiados.

Preços da tabela e acabamento garantido

R. HORTA SECA, 9 — Tel. 2 1451



COLEGIO DE "FIALHO DE ALMEIDA"

CARNIDE — LISBOA — TEL. BENF. 213

INSTRUCÇÃO PRIMÁRIA, CURSOS DOS LICEUS E COMERCIAL — ÓPTIMO INTERNATO E EXTERNATO para crianças de ambos os sexos, situado em pleno campo—Pensão 250$00

A Fosforeira Portuguesa

INFORMA

OS SEUS CONSUMIDORES
do modo como é feito o sorteio da construção da casa em estilo português

De harmonia com o anunciado o sorteio realiza-se pela lotaria do Natal, sendo contemplado o possuidor do bilhete cujo numero e serie corresponda ao seguinte:

numero do bilhete — o numero do primeiro premio da lotaria do Natal
numero da serie — aquele que corresponder ao numero do segundo premio da mesma lotaria, obedecendo ao seguinte quadro:

Se o 2.º premio couber aos numeros	1 a 1000	— será a série	1
" " " " " " "	1001 a 2000	" " "	2
" " " " " " "	2001 a 3000	" " "	3
" " " " " " "	3001 a 4000	" " "	4
" " " " " " "	4001 a 5000	" " "	5
" " " " " " "	5001 a 6000	" " "	6
" " " " " " "	6001 a 7000	" " "	7
" " " " " " "	7001 a 8000	" " "	8
" " " " " " "	8001 a 9000	" " "	9
" " " " " " "	9001 a 10000	" " "	10
" " " " " " "	10001 a 11000	" " "	11
" " " " " " "	11001 a 12000	" " "	12

Exemplo: 1.º premio 8.358 / 2.º » 6.347 } será contemplada a senha n.º 8358 da serie 7

Continue a preferir os fosforos da Fosforeira Portuguesa

G. H. MUM & C.o
Societé Vinicole de champagne
champagne CORDON ROUGE
CORDON VERT EXTRA DRY
Depositarios
A. L. Simões & Pina Ltd.
Rua das Flores, 22—LISBOA
Telefnoe 2 3850

ESTRANGEIRO

Dr. Armando Narciso
Clinica medica
PRAÇA RESTAURADORES, 48, 1.º
Telef. 21738

A PEQUENA "ENTENTE"

Os resultados a que chegou a respectiva conferencia

BELGRADO, 21—A conclusões a que chegou a conferencia da Pequena «Entente» produziram uma impressão extremamente favoravel. As pequenas potencias afirmaram o desejo de que a sua aproximação se efectue mediante uma igualdade de direitos e não segundo a concepção que tende a dividir a Europa em esferas de influencia, a cargo das grandes potencias.

Quanto ao problema das dividas, as três potencias foram de opinião que só poderão efectuar os seus pagamentos no caso de receberem as reparações da Bulgaria e da Hungria.

Considera-se sem fundamento a noticia de que a Romenia não renovaria o tratado actualmente em vigor com a Italia, mas salienta-se que a Romenia se recusará a renová-lo, se a Italia exigir a neutralidade daquele país no caso de conflito com outra potencia.

Julga-se provavel uma estreita cooperação economica entre a Tcheco-eslovaquia, a Iugo-eslavia e a Romenia.—(Havas)

A amnistia na Alemanha

BERLIM, 21—Nos meios oficiais foi acolhida com satisfação a lei de amnistia e espera-se que ela contribuirá para acalmar as paixões politicas. O Reichsrath não se opôs, o que aliás não impediria que o Reichstag a votasse pela segunda vez com uma maioria suficiente para entrar em vigor.

No entanto, aprovou uma moção, salientando as graves objecções que, segundo aquela assembleia, comprometem a ordem publica.

A questão da amnistia foi igualmente debatida em alguns Parlamentos dos Estados, nomeadamente no de Wurtenberg, onde os extremistas protestaram energicamente contra o Reichsrath.—(Havas)

Os refugiados chineses em territorio sovietico

MOSCOVO, 21, As «Isvestia» informam que se encontram refugiados na Russia, em virtude dos acontecimentos da Mandchuria, 2.890 militares chineses e 1.200 civis, entre os quais 347 mulheres e 406 crianças, e, como não têm os recursos necessarios para sair da U. R. S. S. nem para ali permanecerem, o governo sovietico resolveu interna-los em Tomsk, aguardando a intervenção do governo chinês.—(Havas).

Champagnes Franceses

Compram-se, resposta a este jornal ao n.º 57, indicando preço, marca e quantidade.

O governo sovietico autorizou a emigração de 1.000 russos

MOSCOVO, dezembro.—O governo dos Sovietes resolveu permitir a emigração a mil cidadãos da União, contra o pagamento do imposto que vai de 250 a 500 dolares, em moeda estrangeira. Nesta cidade diz-se que esta resolução que vem quebrar por completo a proibição da emigração até agora em vigor, foi tomada, principalmente, como fonte de rendimentos, a fim de conseguir equilibrar, o mais possivel, a sua balança deficitaria.

De certa forma, pode-se dizer que os Sovietes querem pôr em pratica uma especie de *exportação de homens*, para equilibrar, o mais possivel, a sua balança comercial. A nova fonte de riqueza não é, na realidade, para desprezar, pois cada grupo de 4.000 emigrantes, calculando a taxa minima, dá ao Tesouro 1 milhão de dolares, pouco mais ou menos.

Ora são centenas de mil, as pessoas que desejam reunir-se aos seus parentes estabelecidos no estrangeiro; e não menos numerosas serão tambem as que, seja a troco do que fôr, querem refugiar-se no mundo capitalista.

A licença para emigrar não depende exclusivamente das condições pecuniarias; por isso, muitos terão grande desilusão. Segundo a «United Press» foi informada na Agencia Oficial de Viagens dos Sovietes, os pedidos de passaportes são estudados escrupulosamente, um por um.

Praticamente, o fim que visa esse exame é deixar sair toda a gente inutil para a vida economica dos Sovietes e que não ofereça perigo para a sua politica; em compensação, os que têm uma capacidade de trabalho que possa ser aproveitada, ou ainda aqueles que tenham possibilidade de fazer propaganda no estrangeiro contra o regime vigente, ficam inibidos de sair do país. Isto quere dizer, em resumo, que os que tiverem autorização para emigrar serão, principalmente, velhos, crianças e mulheres, que estão separados das pessoas de familia e a quem estas, a maior parte das vezes, terão de pagar o imposto de emigração e a viagem, condições estas que, se não forem satisfeitas, os inibirão de sair. Todos aqueles que não puderem alegar um motivo razoavel para emigrar, terão o cuidado de não intentarem requerê-lo, pois tornar-se-iam suspeitos aos olhos das autoridades.

A nova politica de emigração dos Sovietes, foi dada a conhecer ao publico por forma muito discreta. Um belo dia apareceu um anuncio do «Intourist», nos jornais a dizer que todo aquele que quizesse estabelecer-se permanentemente no estrangeiro podia solicitar um passaporte no «Intourist». Os direitos importavam, para trabalhadores, em 250 dolares, ou o equivalente em moeda estrangeira; para os demais, 500 dolares.

Mal foi publicado este aviso, um representante da «United Press» dirigiu-se aos escritorios do «Intourist», onde já era grande a aglomeração de pessoas que ali tinham ido para se informar devidamente. Salvo rarissimas excepções, eram anciãos e mulheres que, apesar disso, puderam convencer-se de que não era muito facil obter a autorização para emigrar. Juntamente com o requerimento a pedir o passaporte, os solicitantes tinham de depositar no «Intourist» o imposto de emigração e as despesas de viagem. Se o requerimento fôr indeferido por qualquer razão, a quantia depositada seria devolvida, com a dedução de 5 por cento para as despesas administrativas.

Muitos estrangeiros que residiram transitoriamente na União Sovietica e contrairam matrimonio com mulheres russas, viram-se obrigados a deixá-las ali, visto que, tambem nestes casos, a autorização para emigrar só era concedida muito excepcionalmente. Para estes, as novas disposições têm o significado dum alivio espiritual, pois agora poderão matar as saudades que curtiam desde então. Se, porventura, fosse permitida a emigração, sem necessidade de nenhum desses requisitos, é indubitavel que veriamos em breve a prova de que muitissimos russos prefeririam a crise no mundo capitalista, que a vida desafogada dentro do regime do plano quinquenal.

Dedicar-se-á especial cuidado a impedir a saida do país a «elementos inimigos» que poderiam prejudicar os Sovietes, pela palavra e pela acção, desde que vivessem no estrangeiro.

O novo sistema inspira-se, sem hipocrisia, na intenção de fazer dinheiro. Trata-se, portanto, dum *negocio* sem riscos, visto que, em troca do dinheiro dos parentes e amigos que estão no estrangeiro, só se deixam sair as pessoas que não são precisas para nada.—(United Press).

Evite V. Ex.ª
A humidade e o frio nos pés, principais causas das maiores doenças.
Sapataria Chiado - R. Garrett, 98 (telef. 2 6412)

AS DIVIDAS DE GUERRA

ROOSEVELT RECUSA-SE a colaborar com Hoover?

LONDRES, 21.—De Washington informam á agencia Reuter que se realizou ontem uma importante conferencia entre Hoover, Stimson e Ogden Millis, que em seguida se avistou no Departamento do Estado com Chapin, ministro do Comercio. Depois disso, foram nomeados dois peritos economicos para entrarem em comunicação com os peritos estrangeiros, a fim de prepararem o programa da conferencia economica mundial.

Presume-se, pois, que as consultas de ontem tiveram relação com o desejo manifestado por Hoover de ligar o desarmamento e a conferencia economica ao problema das dividas da guerra.

O embaixador da Inglaterra esteve tambem no Departamento do Estado. Não se considera provavel que no Congresso se encontrem elementos democratas dispostos a fazer parte da comissão das dividas de guerra que Hoover pretende nomear. Embora Roosevelt não tivesse feito nenhuma declaração publica, parece que os seus amigos estão convencidos de que se recusará a cooperar nos projectos de Hoover, tendo já transmitido esta sua resolução á Casa Branca.—(Havas).

A situação do Peru nas vesperas do Natal

SANTIAGO DO CHILE, 21.—Irigoyen, novo ministro dos Negocios Estrangeiros do Peru, entrevistado por um representante da agencia Havas, declarou:

«Aceitei com segurança absoluta realizar uma obra de paz efectiva, solidariedade e união. No momento da crise politica e economica actual só a união dos espiritos, com o mesmo objectivo de defenderem as conquistas de civilização moderna, pode salvar-se de desastres futuros».

Sobre o conflito entre o Peru e a Colombia, disse:

«Aguardamos a eficiencia da acão da comissão pan-americana de conciliação que se reune em Washington, em que o Peru confia plenamente.—«Havas».

A conspiração de Buenos Aires

BUENOS AIRES, 21.—A policia afirma que está comprovada a interferencia dos dirigentes do partido radical no «complot» revolucionario que acaba de se descobrir. Foi em casa de um categorizado irigoienista que se deu a explosão de uma bomba, que pôs a Policia na pista dos conspiradores. Foi encerrada a séde do partido radical. Houve alguns disturbios nesta cidade, mas as autoridades declaram que a ordem está assegurada.—(Americana).

Grande Lotaria do Natal
a 24 de Dezembro
6.000.000$00

Bilhetes a..........	1.600$00
Meios a..........	800$00
Quartos a..........	400$00
Decimos a..........	160$00
Vigesimos a..........	80$00
Cautelas a..........	21$00
» a..........	11$00

Pelo correio mais 1$00 para despesa do porte, registo e lista.
Pedidos aos cambistas
Campião & C.ª
Rua do Amparo, 116 — LISBOA

O melhor Brinde
Só na Relojoaria
Aguia d'Ouro
Rua do Ouro, 194
Relojios de pulso, para homem, desde Esc. 75$00.
Ditos para senhora, desde Esc. 85$00.
Ditos em ouro, 18 quilates, desde Esc. 340$00.
Todos os nossos relojios são garantidos
Variadissimo sortido em despertadores de fantezia
Os nossos preços são sempre mais baratos pois importamos directamente da origem.—Antes de comprar visitem a nossa exposição, confrontando assim os preços marcados á vista.

CHAPELARIA ESTORIL
COMPLETO SORTIDO DE
CHAPEUS E BONETS
10-A—Av. Almirante Reis—10-C e 10-D

O PERÚ DO NATAL
— NO —
YORK BAR
(O mais elegante e o mais barato da capital)
R. SERPA PINTO, 23
(ao Chiado) — Tel. 2 7793
Durante a quadra do NATAL e do ANO BOM
"O YORK BAR" *vae ser o ponto de reunião da*
"Colonia Paulista"
que lhe tem concedido a honra de o preferir como seu local de maior frequencia
CEIA DE NATAL—CEIA DE ANO BOM, o CHISTMAS COCKTAIL das 6 ás 8 1/2
O ponto de reunião «BRASIL PORTUGAL»
na quadra das festas familiares

CONDES

Uma comedia alegre espirituosa e divertida

Uma Rapariga e um Milhão

ULTIMAS NOTICIAS

HOTEL MIRAMAR

MONTE ESTORIL

Hotel Costa. — CINTRA

NA BOA HORA

UM FAQUISTA

que, é afinal,

um homem de bem

Foi hoje julgado no Tribunal da Boa Hora Julio Lourenço, acusado de ter vibrado duas facadas nas costas de Ernesto Morais Ferreira, caso ocorrido ha tempos no Alto dos Toucinheiros. Por mais tentativas que os juizes srs. drs. Nunes de Carvalho, Simão José e Gomes Paulo fizessem para averiguar as razões que levaram o reu a esfaquear o queixoso, não houve maneira de se saber o mobil da agressão.

O queixoso não conhecia o reu, segundo o depoimento das testemunhas de acusação e d defesa.

Todas quantas depuzeram se mostraram surpreendidas com o que se passou, pois o reu era conhecido no sitio como a pessoa mais excelente deste mundo. E contavam assim o caso:

—Este homem é um verdadeiro socialista na acepção da palavra. Repartia a sua feria com os camaradas desempregados. O almoço devidia-o pelos pobres. E' um homem dotado de excelente coração.

O advogado de defesa sr. dr. Duarte Viveiros, via-se na paradoxal necessidade de atalhar, de vez em quando o excesso de elogios feitos ao seu constituinte:

—Sim. Mas olhe que ele confessa ter praticado o crime. O que é, é que o praticou devido ao estado de embriaguez em que se encontrava!

E as testemunhas:

—Não admira. Ele anda quasi sempre bebado... Mas não faz mal a ninguem, nem sequer diz uma palavra feia...

Vieram depois á barra dois donos de casas de vinhos lá do sitio. Afirmaram por sua vez que o reu era um dos melhores fregueses dos seus estabelecimentos. Chegava a beber um litro de vinho de cada vez, como quem bebe um decilitro de aguardente...

O defensor intervindo:

—O gesto do meu constituinte só se explica pela embriaguez. E quem sabe se ele não se explica tambem pela má qualidade do vinho que a testemunha lhe vendeu...

Vendedores de tabacos e fosforos

Uma comissão de vendedores de tabacos e fosforos convida todos os interessados para uma reunião que se realiza hoje, pelas 21 horas, na Associação dos Lojistas, na avenida da Liberdade, para tratar da redução das percentagens.

João da Silva Henriques

FALECEU

Maria Vicencia Simões Henriques, dr. Celestino Henriques, sua mulher e filha, Luiz Henriques, sua mulher e mais familia, cumprem o doloroso dever de participar ás pessoas das suas relações e amizade, o falecimento do seu muito querido e saudoso marido, pai, sogro e avô, e que o seu funeral terá lugar no dia 22 ás 15 horas, saindo o prestito da casa de seu filho, sr. dr. Celestino Henriques, á Avenida Almirante Reis, 60, 1.º para o Cemiterio dos Prazeres.

NA FABRICA DE BRAÇO DE PRATA

A cerimonia

da condecoração

de alguns operarios

O Chefe do Estado visitou hoje a Fabrica de Material de Guerra, em Braço de Prata, a fim de entregar a varios operarios as insignias da Ordem de Merito Industrial.

O sr. general Carmona chegou ali pelas 15 horas, acompanhado pelo seu novo oficial ás ordens, sr. comandante Barbosa Carmona, sendo recebido pelos srs. ministros da Guerra, e do Comercio, Industria e Agricultura, generais Hamilcar Pinto, Ramos de Miranda e Teixeira Botelho, tenente-coronel Mota Marques, director da Fabrica e por muita outra oficialidade.

Numa das maiores oficinas e sobre um estrado, tendo por fundo um busto da Republica, dois canhões de grande calibre e outras peças de artelharia, tomaram lugar os srs. Presidente da Republica, ministros e generais usando então da palvra o tenente-coronel sr. Mota Marques, que fez num breve discurso o elogio do general e o valor da produção da Fabrica em quantidade, quelidade e preço.

Em seguida foi feita a chamada dos operarios: Francisco dos Santos Moreira e Antonio Silvestre, mestres; Manuel da Silva, José Augusto, Antonio Baptista dos Santos, Manuel da Silva Lucio e Pedro Ferreira Canadas, contra-mestres; Joaquim Henrique Gonçalves, Raul da Luz, Sebastião Tavares, Antonio Abrantes e Justiniano José da Silva, chefes de grupo; Guilherme Delfim da Costa, maquinista; Raul Dias Rodrigues e João Marques da Cunha, operarios e ainda dos escriturarios João Pinto, José Francisco Pernas e Antonio Alves Barbosa.

Ao entregar as insignias aos operarios o sr. Presidente da Republica abraçava-os e dirigia-lhes frases como esta:

«Os homens que estão operando uma profunda transformação social e politica no país, contam em absoluto com o apoio da massa operaria para o exito da sua obra. Não é para envaidecer os operarios que lhes damos estas recompensas, mas sim para lhes demonstrar que não descuramos o seu esforço e a sua acção».

Quando abraçava o velho operario Manuel Lucio, que tem 41 anos de serviço, o sr. general Carmona disse-lhe:

«E' aos velhos homens de trabalho, que peço, indiquem aos novos, ás vezes transviados por maus conselhos, o caminho da razão, da ordem e do bom senso».

Terminada a entrega das insignias o chefe do Estado e o ministro do Comercio retiraram, ficando ainda na fabrica, durante algum tempo em visita ás oficinas o sr. ministro da Guerra e oficiais generais.

O Japão e a S. D. N.

TOQUIO, 21—A agencia Nippon-Dempo anuncia que o governo do Estado Manchuko pediu ao governo japonês que abandone a Sociedade das Nações antes que aquele organismo realize ou negocie acordos de que resultem prejuizos que comprometam a situação no Extremo Oriente.—(United Press)

ABALO SISMICO

S. FRANCISCO, 21.—Numa zona de 600 milhas em torno da California, registou-se ontem, ás dez horas da noite, um violento tremor de terra, que não causou vitimas.—(United Press).

NA COMPANHIA DAS AGUAS

Foi apresentada

uma proposta

aceitando o contrato

(Continuação da 5.ª pagina)

O sr. dr. José Gomes Mota recorda o que tem sido, em grande parte, a fiscalização do Estado nas sociedades anonimas: uma palavra vã. Faz votos por que seja esclarecida a parte da resposta do sr. ministro das Obras Publicas referente ás acções e aos votos do Estado, pois, de contrario, a sua intervenção poderia ir até conseguir pôr e dispôr dentro da Companhia.

O sr. dr. Mario de Figueiredo aprecia o caso como jurisconsulto, dizendo que essa clausula poderia, a todo o momento, ser modificada ao arbitrio do Estado, e que, portanto, não foi nela mas na parte contratual, que ele quiz fixar doutrina.

O sr. dr. Martins de Carvalho declara que, antes do discurso do sr. dr. Mario de Figueiredo, já interpretara as frases do governo sobre a limitação de votos, no sentido mais optimista.

O sr. dr. Campos Melo felicita-se pelo resultado obtido pela aprovação da sua proposta na sessão anterior, e apresenta uma nova proposta que diz o seguinte:

«Proponho que a assembleia aceite as bases aprovadas pelo decreto 21879 e autorize, desde já, o Conselho de Administração a outorgar o novo contrato com as alterações aceitas pelo governo, segundo declaração do seu exm.º Comissario e que são favoraveis á Companhia, a promover o competente registo e mais actos e formalidades complementares e a modificar os Estatutos de harmonia com o novo contrato».

Lido este documento, alguns oradores pedem a palavra, e a assembleia continua, tudo indicando que a proposta será aprovada, se não por unanimidade, por grande maioria.

NOTICIAS DA ARCADA

Uma comissão de desenhadores praticantes do Instituto Geografico e Cadastral esteve hoje no ministerio do Comercio a solicitar uma solução para a situação em que se encontram alguns deles que ha mais dum ano trabalham sem qualquer remuneração.

—Os delegados dos diferentes organismos economicos do país entregaram hoje ao ministro do Interior, uma representação sôbre fiscalização dos generos alimenticios e analises de recurso sôbre a mesma fiscalização.

Uma comissão composta pelos membros da Camara Municipal, da União Nacional e das Juntas de Freguesia e por proprietarios de Fronteira, avistou-se com o sr. ministro do Interior, com quem tratou de diversos assuntos de interesse local, e, principalmente, da desanexação da freguesia de Santo Amaro para o concelho de Souzel, medida contra a qual se manifestaram.

ANTES DE COMPRAR OUÇA

Clarion Radio

MAXIM'S

Jantar Jázz—Preço 15escudos—Orquestra dirigida por Jorge Maia—Variedades

POLITICA BRASILEIRA

O govêrno

vai adiar

a data das eleições?

RIO DE JANEIRO, 21.—Anuncia-se que está a ser preparada uma reunião de interventores federais dos Estados da União, no palacio do Catete, sob a presidencia do dr. Getulio Vargas, com o objectivo de estabelecer um programa uniforme de acção nas proximas eleições para as Constituintes.

Considera-se possivel em alguns meios que o decreto simplificando os processos de recenseamento anunciado todos os dias venha a ser discutido nesse concilio, havendo ainda quem acredite na probabilidade da publicação dum decreto adiando as eleições marcadas para o dia 3 de maio de 1933, no caso do recenseamento eleitoral não corresponder ás espectativas governamentais, reunindo determinada cifra de eleitores.

O interventor gaucho, sr. Flores da Cunha, virá ao Rio assistir á reunião. -- (United Press).

Um hiate para o presidente

RIO DE JANEIRO, 21.—O ministro da Marinha submeteu ao chefe do governo provisorio, a fim de decidir sobre a sua compra, a oferta feita pelo representante de uma casa londrina dum hiate denominado «Treora», que seria empregado como hiate presidencial sempre que o chefe de Estado tenha de fazer ligeiras viagens dentro da baía de Guanabara e fóra da barra. O custo da embarcação é de 800 contos.—(United Press).

Um desfalque de 28.000 contos

S. PAULO, 21.—Prosseguem as deligencias para apurar o montante do desfalque que se verificou na Caixa Economica do Estado, calculado até agora em 28.000 contos.—(United Press.

Os efeitos do temporal

SARAGOÇA, 21—Devido ás nuvens, numerosos comboios chegaram com atrazo. O rio Giloca trasbordou. Ficaram destruidas as colheitas de beterraba. Os prejuizos são consideraveis.—(Havas)

Um premio literario

PARIS, 21—O Premio de 20.000 francos do jornal «Le Temps» foi atribuido a Pierre Melson, advogado em Lyon, pelo seu romance «Achmet Rais».—(Havas)

500 casas destruidas pelo fogo

ITOIGAMA, (Japão), 21.—Um formidavel incendio destruiu 500 casas. As autoridades julgam, porém, que o numero de vitimas não será muito elevado. Faltam pormenores.—(United Press).

A amnistia na Alemanha

BERLIM, 21.—O decreto de amnistia aproveita a milhares de politicos que se preparam para sair das prisões, a fim de passar o Natal com suas familias.—(United Press).

Natal, Ano Novo e Reis

Durante estas festas o *Palace Hotel do Bussaco, Palace Hotel da Curia e Hotel Astoria de Coimbra* terão um serviço especial e em condições excepcionais de conforto e economia.

Informações — Rocio, 108
Telef. 27450

PATISSERIE NIVEA

Fornece lunches para casamentos, batisados e banquetes. PASTELARIA FINA e toda qualidade de doçaria, especialidades da nossa casa. LEITE PURO em bilhas seladas (secagem mecanicamente esterilisadas, Antiga casa LOBO DA COSTA. AVENIDA DA REPUBLICA, 37-D — Telefone N. 6586

ALHAMBRA

Cabaret-Dancing-Restaurant

Parque Mayer

Aberto toda a noite — Entrada livre

HOJE — A's 21 horas
CINE E VARIEDADES
Grandiosa estreia de
IVÓNE ANDRÉE,
estrela de bailes classicos e de fantasia
«ALHAMBRA ORQUESTRA JAZZ»